Dez argumentos a favor do investimento na prevenção da gravidez na adolescência

Diez Argumentos por la inversión en prevención del Embarazo adolescente

Ten Arguments for Investing in the Prevention of Adolescent Pregnancy

Federico Tobar e Sebastián Tobar

Resumo: Prevenir a gravidez na adolescência é um investimento altamente rentável que acelera o crescimento econômico, reduz a pobreza intergeracional e diminui gastos públicos. A evidência mostra que as intervenções — especialmente educação sexual integral e acesso a métodos modernos — são eficazes, custo-efetivas e sustentadas por modelos robustos de planejamento. Além de melhorar indicadores de saúde materna e infantil, a prevenção tem forte impacto redistributivo e ampla aprovação social, tornando-se uma política estratégica, justa e politicamente viável para países da América Latina.

Palavras-chave*:* Prevenção da gravidez; gravidez na adolescência; avaliação econômica.

Resumen: *La prevención del embarazo adolescente es una inversión altamente rentable que acelera el crecimiento económico, reduce la pobreza intergeneracional y disminuye el gasto público. La evidencia demuestra que las intervenciones —en especial la educación sexual integral y el acceso a métodos modernos— son eficaces, rentables y cuentan con el respaldo de modelos de planificación sólidos. Además de mejorar los indicadores de salud materno-infantil, la prevención tiene un fuerte impacto redistributivo y goza de amplia aprobación social, lo que la convierte en una política estratégica, justa y políticamente viable para los países latinoamericanos.*

Palabras clave: *Prevención del embarazo; embarazo en la adolescencia; evaluación económica.*

Abstract: *Preventing adolescent pregnancy is a highly profitable investment that accelerates economic growth, reduces intergenerational poverty, and lowers public spending. Evidence shows that interventions—particularly comprehensive sex education and access to modern contraceptive methods—are effective, cost-effective, and supported by robust planning models. Beyond improving maternal and child health indicators, prevention has a strong redistributive impact and enjoys broad social approval, making it a strategic, equitable, and politically viable policy for Latin American countries.*

Keywords: *Pregnancy prevention; teenage pregnancy; economic evaluation.*

A Semana da Gravidez na Adolescência na América Latina é uma campanha regional de conscientização que busca destacar os riscos e as consequências da gravidez na adolescência, bem como promover o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos dos jovens. Esta semana é celebrada na terceira semana de setembro em todos os países da América Latina e seu principal

objetivo é reduzir a incidência de gravidez na adolescência, considerada um problema de saúde pública e um desafio social.

Durante a Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência na América Latina e no Caribe, podemos complementar as sólidas evidências que reunimos e a defesa do discurso dos direitos humanos com argumentos que apelem a interesses econômicos e até mesmo políticos. Compartilhamos dez premissas que podem ser incorporadas a essas narrativas.

1. A Prevenção da Gravidez na Adolescência — PGA é uma das maneiras mais eficientes de acelerar o desenvolvimento econômico. Ela potencializa a concretização do dividendo demográfico e do dividendo de gênero.
2. A PGA é um dos investimentos mais poderosos para reduzir a transmissão intergeracional da pobreza. Mais de 60% das mães adolescentes se tornam avós adolescentes e mais de 70% formam ou formarão famílias pobres.
3. O retorno do investimento em prevenção pode ser superior a 40 vezes o valor investido.
4. Apenas os benefícios financeiros em torno de ganhos fiscais (redução dos gastos com assistência social e aumento da arrecadação de impostos), são maiores do que o custo de prevenir a gravidez na adolescência.
5. Tem um alto impacto redistributivo. Oitenta por cento do altíssimo custo de oportunidade da gravidez na adolescência é suportado pelas jovens mães e seus filhos. Portanto, reduzir a gravidez na adolescência não planejada é, antes de tudo, reduzir o alto custo que as jovens mães precisam pagar.
6. Manter altas Taxa Específica de Fecundidade Adolescente (TEFA) constitui um obstáculo estrutural para alcançar um crescimento sustentável a longo prazo. Nenhum país alcançou o status de alta renda com altas taxas de TEFA´s. Ao mesmo tempo, os países da América Latina se destacam na curva de TEFA em função do PIB per capita. Ou seja, registram taxas mais altas do que o esperado para seu nível de desenvolvimento.
7. Conhecemos as intervenções eficazes para reduzir a Taxa de Fecundidade Adolescente (TEFA). Sabemos como e em que medida a Educação Sexual Abrangente (ESA) pode mudar planos de vida e aumentar a adesão ao uso de métodos modernos. Conhecemos a eficácia a longo prazo de cada método.
8. Podemos calcular o custo de cada objetivo e estimar seus impactos. Temos modelos como o MEMI[1] e o MILENA[2] para planejar e simular intervenções ex ante.
9. Podemos demonstrar a alta relação custo-benefício das intervenções. Análises mostram a sensibilidade de indicadores epidemiológicos robustos, como Anos de

[1] O MEMI (Modelo de Estimativa de Metas de Impacto) é uma ferramenta desenvolvida pelo UNFPA para a América Latina e o Caribe com o objetivo de planejar e quantificar o impacto de políticas voltadas para a redução da gravidez na adolescência. https://lac.unfpa.org/es/publications/modelo-de-estimaci%C3%B3n-de-metas-de-impacto-memi

[2] O Modelo Milena é uma abordagem de intervenção para a prevenção e redução da gravidez na adolescência, desenvolvida na América Latina, que busca atuar sobre os fatores sociais, educacionais, de saúde e econômicos que condicionam a maternidade precoce. **Rodríguez Bernate, I., & Tobar, F. (2019).** *Metodología para Estimar el Impacto Económico del Embarazo y la Maternidad Adolescentes en Países de América Latina y el Caribe – MILENA 1.0*. Panamá: Fondo de Población de las Naciones Unidas (UNFPA), Oficina Regional para América Latina y el Caribe. Publicado el 1 de noviembre de 2019. https://lac.unfpa.org/es/publications/milena-1.0

Vida Saudável, Razão de Mortalidade Materna e Taxa de Mortalidade Infantil, às variações na Síndrome da Fadiga Total (TEFA). Quando os pacotes de cobertura universal de saúde são elaborados com base na carga de doenças e uma curva de Pareto é usada para priorizar intervenções, a prevenção de eventos adversos (EA) figura consistentemente entre as principais prioridades.

10. Por fim, a prevenção da gravidez na adolescência é eficaz em termos eleitorais. As respostas públicas para prevenir a gravidez na adolescência gozam de alta aprovação política, especialmente entre os jovens de ambos os sexos.

A evidência reunida demonstra que a prevenção da gravidez na adolescência não é apenas uma intervenção de saúde pública, mas um investimento estratégico com impactos profundos no desenvolvimento econômico, na redução da pobreza, na equidade social e na sustentabilidade dos sistemas de saúde. Os países da América Latina e do Caribe dispõem hoje de conhecimento, ferramentas e modelos capazes de orientar políticas eficazes e custo-efetivas, cujos benefícios se multiplicam ao longo de gerações. Além disso, trata-se de uma agenda que conta com amplo respaldo social e político, especialmente entre os jovens. Em suma, investir na prevenção da gravidez na adolescência é uma decisão inteligente, ética e economicamente vantajosa — uma condição necessária para acelerar o progresso e ampliar oportunidades para toda a sociedade.